

Força ao comércio

Lamaison aumenta competitividade das empresas

O Governador Aimé Lamaison assinou ontem decreto que aumenta o percentual do valor das propostas apresentadas por firmas locais em licitações para efeito de classificação, de três para sete por cento. O Secretário de Finanças, Fernando Tupinambá, destacou que “essa medida proporcionará um aumento das atividades empresariais e comerciais do DF, além de gerar mais empregos”. E acrescentou:

— As firmas de Brasília passarão a gozar de importantes vantagens ao participarem de concorrências públicas com outras de diferentes Estados.

O decreto, que eltera o artigo 40 do decreto 4.507/78, vem beneficiar o empresário e comerciante local que encontrava-se em “desigualdade com relação aos produtores e fornecedores de outros estados”, como entende Aziz Cury. Representa, ainda, uma “vitória da Associação Comercial que faz a reivindicação há dez anos, sem que outros Governos tenham se sensibilizado com o problema da classe”.

Conforme explicação do secretário de Finanças, Fernando Tipinambá Valente, a medida proporcionará um aumento das atividades empresariais e comerciais do Distrito Federal, além de gerar mais empregos”. Outro fator de grande importância, conforme afirmação do secretário, é que possibilitará uma maior arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadoria-ICM.

Chegou-se a tal percentual, levando-se em conta a diferença de alíquotas entre os Estados produtores e consumidores. De São Paulo para cá, a alíquota é de 9 por cento e, nas operações internas realizadas no Distrito Federal, é de 16 por cento. Foi com base nesse diferencial que fixou-se o percentual de sete por cento no critério de julgamento das propostas de venda ao Distrito Federal, a favor dos fornecedores locais.

Também presente à solenidade, o presidente da Federa-

ção do Comércio de Brasília, Miguel Setembrino, destacou a importância do evento “como fator de reforço ao empresariado local que não tem condições de competir com outras empresas sediadas fora do âmbito do Distrito Federal”. Louvou o esforço do Governador Lamaison no sentido de entender e, “dentro do possível, atender às reivindicações da classe”.

BOATOS

Ao final de seu discurso sobre a assinatura do decreto, o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Lindberg Aziz Cury pediu “licença ao Governador para dizer duas palavras sobre boatos que vêm sendo veiculados insistentemente na capital da República”.

— São boatos. — Deus queira que sejam mesmo somente boatos — que vêm afetando a tranquilidade de um dos Governos mais sérios que Brasília já teve. O Distrito Federal seria sacrificado se o Governador saísse e esperamos que toda a população lute para que esse homem sério permaneça à frente do Governo, dando continuidade ao seu programa de trabalho.

Elogiou o trabalho que o secretariado do Distrito Federal vem realizando sob a orientação do Governador Lamaison — “uma equipe harmoniosa que vem cumprindo as metas estabelecidas no sentido de proporcionar, principalmente às populações das cidades-satélites, melhores condições de vida”. Manifestou, ainda, em nome da ACDF e de outras classes, “as quais, tenho certeza, concordam comigo, o apoio como testemunhas que somos do seu Governo e de sua atuação”.

EMOÇÃO

Visivelmente emocionado, o Governador Lamaison, antes de dar início ao seu discurso sobre o decreto em questão, agradeceu as palavras de Lindberg Aziz Cury e

de Miguel Setembrino, afirmando que “demonstrações como estas nos emocionam e nos dão força para que consigamos superar os obstáculos que nos são impostos a cada dia”. Disse que, ao longo de sua vida de homem público, nenhum cargo o fez “tão feliz e tão honrado como este que agora ocupo”.

Em seu discurso, o Governador Lamaison garantiu estar “plenamente convencido de que o desenvolvimento do Distrito Federal, como um processo integrado do qual participam todos os seus segmentos, somente é possível por contar com a atividade incessante do seu comércio”.

Destacou que, com a alteração do decreto, as firmas sediadas no Distrito Federal, ao participarem das concorrências públicas com outras de diferentes localidades, “gozarão de considerável vantagem que, sem dúvida alguma, tem representado maior estímulo ao comércio local, como também maior incremento ao desenvolvimento da capital”.

A solenidade de ontem, estiveram presentes os secretários José Antônio Arocha, de Administração, Alceu Sanchez, de Agricultura e Produção, Fernando Tupinambá Valente, de Finanças, Paulo José Martins, chefe do Gabinete Civil, do presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sidney Veiga, Professor Almir Gomes, vice-presidente da ACDF, presidente do sindicato do Comércio Varejista, Ney Carneiro, além de outras autoridades e representantes de classe do Distrito Federal.

Na oportunidade, Lindberg Aziz Cury convidou o Governador Lamaison para presidir a reunião da Associação Comercial que será realizada no dia 113 de julho, por ocasião da semana do Comerciante, e que comemorará, ainda, os 25 anos de existência da ACDF. Adiantou que, na mesma ocasião, os secretários de Governo tomarão posse no Conselho Permanente da Associação.